

# terrasdabeira

Imprimido em 28-10-2015 15:04:19

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 29-10-2015

Versão original em:<http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=946&id=47858&idSeccao=8446&Action=noticia> >

## SECÇÃO: Opinião

### **Cães de gado trazem cientistas a Castelo Branco**

Na semana passada, alguns dos maiores especialistas mundiais em cães de gado estiveram em Castelo Branco, num encontro científico intitulado “Cães de Gado – da Tradição à Modernidade: como avaliar, melhorar e inovar”.

É sabido que em Portugal a intensificação da presença do lobo não tem trazido apenas conflitos entre o nosso maior predador e a indústria pecuária; tem também dado força ao ressurgimento da antiga tradição do uso de cães de gado. Na verdade, as excelentes raças de que dispomos nunca desapareceram por inteiro, em parte graças a um programa com 20 anos do Grupo Lobo, já responsável pela oferta de perto de 500 cães a criadores de gado em zonas de lobo. Já é uma tradição consabida: onde há ataques, começam a surgir os cães seleccionados, oferecidos e depois monitorizados por esta Organização Não-Governamental de Ambiente – sempre sem custos para o pastor e incluindo alimentação e acompanhamento veterinário nos primeiros meses de “trabalho” do cão. Usando no programa as raças portuguesas mais adaptadas a cada tipo de terreno, estas acabam por ter um forte motivo para se verem preservadas e acarinhadas.

Assim também se salva um saber milenar: o uso de cães para impedir ou dificultar os ataques de lobos a rebanhos e manadas. Como escolher as melhores linhas, como e quando “apresentar” os cachorros aos animais domésticos, como inculcar nestes guardas caninos a ideia de que os animais que protege são a sua verdadeira “família”.

Para lá de uma acrescida protecção ao gado, o programa tem vindo a dar frutos, mesmo internacionalmente. Hoje em dia, é famosa e reconhecida por todo o mundo a qualidade das práticas portuguesas, na selecção, adaptação e disseminação dos cães de gado. Por isso, nada mais natural do que ter sido Portugal a acolher um encontro científico destinado a aperfeiçoar métodos que nos foram legados pela tradição. Durante 4 dias, 18 especialistas de três continentes visitaram explorações pecuárias na zona de intervenção do Projecto LIFE Med-Wolf (Guarda e de Castelo Branco) e mais além, tendo, por exemplo conhecido realidades distintas em locais como Cinfães, contactando com os criadores locais e vendo os seus cães em acção. Além de tomarem conhecimento das práticas portuguesas, discutiram entre si as várias vertentes e possíveis melhoramentos no uso de cães na protecção de rebanhos e manadas; apresentando os resultados do seu trabalho e ideias várias para aperfeiçoar todo o sistema, adequando-o aos tempos modernos.

Note-se que o lobo não é o único predador cuja presença suscita o emprego de cães de gado: por exemplo, na Noruega eles oferecem defesa contra os ataques de ursos, glutões, lincos e até de águias. Na Austrália, os dingos (que descenderão de cães regressados ao estado selvagem) são a maior ameaça. Nos EUA, há neste momento Cães de Gado Transmontanos a participar num projecto-piloto destinado a evitar prejuízos causados por lobos e ursos. Julie Young, presente neste encontro, gere um programa de teste dos Wildlife Services a várias raças europeias, tentando escolher os melhores protectores. Um dos seus favoritos é Sonny, um Cão de Gado Transmontano enviado expressamente via avião para este efeito. A hipótese em estudo é a de cães mais corpulentos mostrarem mais resistência quando confrontados com ataques de animais mais volumosos até do que os lobos ibéricos. “Quando estes cães são atacados, eles mesmo assim continuam a guardar o gado”, diz a cientista americana, entusiasmada com o desempenho destes portugueses de garra.

Foi a primeira vez em que especialistas de 11 países se reuniram para ajudar a trazer métodos aperfeiçoados desde tempos imemoriais para o século XXI – um trajecto da Tradição à Modernidade, como o denota o nome do encontro. Uma iniciativa levada a cabo no contexto do no Projecto LIFE Med-Wolf – Boas Práticas para a Conservação do Lobo em Regiões Mediterrânicas.

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.

© 2003 [Terras da Beira](#) - Produzido por [ardina.com](#), um produto da [Dom Digital](#).

Comentários sobre o site: [webmaster@domdigital.pt](mailto:webmaster@domdigital.pt).

[Fechar](#)